

o rio do Egito, diante do Senhor nosso Deus, por sete dias, e por outros sete, isto é, por catorze dias.

66 E ao dia oitavo despediu êle os povos: Os quais, abençoando o rei, voltaram para suas tendas alegres, e com o coração contente por todos os bens, que o Senhor tinha feito a Davi seu servo, e ao seu povo de Israel. (15)

CAPÍTULO 9

APARECE O SENHOR SEGUNDA VEZ A SALOMÃO. ÊSTE PRINCIPE DA VINTE CIDADES AO REI DE TIRO. EDIFICA OUTRAS DE NOVO, E SUJEITA VÁRIOS POVOS. MANDA UMA FROTA AO PAÍS DE OFIR.

1 Sucedeu pois que tendo Salomão acabado de edificar a casa do Senhor, e o palácio do rei, e tudo o que tinha desejado e quisera fazer,

2 lhe apareceu o Senhor segunda vez como lhe tinha aparecido em Gabaon.

3 E o Senhor lhe disse: Eu ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste em minha presença: Eu santifiquei esta casa que me edificaste, para nela estabelecer para sempre o meu nome, e nela estarão sempre os meus olhos e o meu coração.

4 Se tu também andares na minha presença, como andou teu pai, em simplicidade de coração, e em equidade: E se fizeres tudo o que te tenho mandado, e guardares as minhas leis e as minhas ordenações,

(15) **COM O CORAÇÃO CONTENTE** — Era tão notável a magnificência e o esplendor de Salomão, que impressionou profundamente o povo. Desde então o suntuoso templo foi o orgulho, a força de Israel, e o prazer dos seus olhos.

3 Reis 9, 5-12

5 eu estabelecerei o trono do teu reino sôbre Israel para sempre, como eu o prometi a Davi teu pai, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem sôbre o trono de Israel.

6 Mas se obstinadamente vos desviardes de mim vós e vossos filhos, não me seguindo, nem guardando os meus preceitos, e as minhas cerimônias, que eu vos prescrevi, mas se vos retirardes e derdes culto a deuses estranhos, e os adorardes:

7 Eu exterminarei Israel da superfície da terra, que lhes dei, e lançarei longe da minha presença o templo, que consagrei ao meu nome, e Israel será o escárnio, e a fábula de todos os povos. (1)

8 E esta casa servirá de exemplo: Todo o que passar por diante dela ficará pasmado, e a insultará, e dirá: Por que se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

9 E responder-lhe-ão: Porque êstes povos deixaram o Senhor seu Deus, que tirou da terra do Egito a seus pais, e porque êles seguiram deuses estranhos, e os adoraram, e lhes renderam culto: Por isso o Senhor descarregou sôbre êles todo êste mal.

10 Mas vinte anos andados, depois que Salomão edificara as duas casas, isto é, a casa do Senhor, e a casa do rei,

11 (mandando Hirão, rei de Tiro, a Salomão madeira de cedro e de faia, e o ouro todo quanto havia mister) deu Salomão a Hirão vinte cidades no país de Galiléia,

12 E saiu Hirão de Tiro, para ver as cidades, que Salomão lhe tinha dado, mas não lhe agradaram,

(1) **SERÁ O ESCARNIO** — O oráculo cumpriu-se completamente.

13 e disse: São estas, irmão, as cidades que tu me deste? e as chamou a terra de Cabul, até ao dia de hoje.

14 Tinha Hirão também mandado ao rei Salomão cento e vinte talentos de ouro. (2)

15 Esta é a soma das despesas, que fêz Salomão na fábrica da casa do Senhor e da sua casa, em Melo, e dos muros de Jerusalém, e a de Heser, e Magedo, e Gazer. (3)

16 Faraó, rei do Egito, veio, e tomou Gazer, e a queimou: E matou os cananeus que habitavam na cidade, e a deu em dote a sua filha, mulher de Salomão. (4)

17 Salomão pois reedificou Gazer e Beton a baixa,

18 e Balaat, e Palmira na terra do deserto. (5)

19 E fortificou tôdas as aldeias, que lhe pertenciam, e que não tinham muros, e as cidades dos coches e as cidades da gente de cavalo, e tudo o que êle lhe aprouve edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em tôda a extensão do seu domínio.

20 Todo o povo, que tinha ficado dos amorreus, e dos heteus, e dos fereus, e dos heveus, e dos jebuseus, que não eram dos filhos de Israel,

(2) **CENTO E VINTE TALENTOS DE OURO** — Cada talento de ouro valia, segundo os cálculos de Vigouroux, 26:370\$000 réis.

(3) **MELO** — Trabalhos de fortificação ou da cidadela.

HESER — Ficava ao pé do Líbano.

MAGEDO — Entre Tabor e o Mediterrâneo.

(4) **GAZER** — Perto de Abon Cherché, cêrca de quatro quilômetros de Konida, à direita da estrada que vai de Jafa a Jerusalém.

(5) **PALMIRA** — A cidade das palmas, em pleno deserto, ao pé duma cordilheira que passa de sudoeste a nordeste. E' banhada por duas fontes pouco abundantes, mas que alimentam as palmeiras, das quais lhe vem o nome. Esta cidade teve uma grande importância comercial. Cfr. Reuss, *L'histoire des Israelites*.

3 Reis 9, 21-28

21 aos filhos destes, que tinham ficado no país, aos quais os filhos de Israel não puderam extinguir, fez Salomão tributários até o dia de hoje.

22 Ele não quis que algum dos filhos de Israel servisse de escravo, mas eram os seus homens de guerra, e os seus ministros, e os seus primeiros oficiais, e os capitães, e os comandantes dos coches e da cavalaria.

23 Havia pois quinhentos e cinquenta homens estabelecidos sobre tôdas as obras de Salomão, os quais tinha o povo sujeito, e eram os superintendentes de tôdas as obras determinadas.

24 Veio pois a filha de Faraó da cidade de Davi para a sua casa, que Salomão lhe tinha edificado: Então edificou Melo.

25 Oferecia também Salomão três vêzes cada ano holocaustos e vítimas pacíficas sobre o altar, que tinha levantado ao Senhor, e queimava perfumes diante do Senhor: E o templo se completou.

26 Equipou mais o rei Salomão uma frota em Asiongaber, que é perto de Ailat na praia do mar Vermelho, na terra de Iduméia. (6)

27 E mandou Hirão nesta frota servos seus, homens marinheiros, entendidos em a náutica, juntamente com os servos de Salomão.

28 Os quais, tendo chegado a Ofir, trouxeram ao rei Salomão quatrocentos e vinte talentos de ouro, dali conduzido. (7)

(6) **ASIONGABER** — Sobre o gólfo Elanítico.

(7) **OFIR** — Provavelmente Abira, na Índia.